



NOTA TÉCNICA

INDICADOR: ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER

Fonte desta nota técnica e do indicador:



PROADESS – Avaliação do Desempenho do Sistema de Saúde, com base em dados do IBGE.
Disponível em <https://www.proadess.iciict.fiocruz.br/index.php?pag=fic&cod=L12&tab=>
Acesso em 10/09/18.

Definição:

- Número médio de anos de vida esperados para um recém-nascido, mantido o padrão de mortalidade existente na população residente, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

Interpretação:

- Expressa o número médio de anos que se esperaria que um recém-nascido vivesse.
- Representa uma medida sintética da mortalidade, não estando afetada pelos efeitos da estrutura etária da população, como acontece com a taxa bruta de mortalidade.
- O aumento da esperança de vida ao nascer sugere melhoria das condições de vida e de saúde da população.

Método de Cálculo:

- A partir de tábuas de vida elaboradas para cada área geográfica, toma-se o número correspondente a uma geração inicial de nascimentos (I0) e determina-se o tempo cumulativo vivido por essa mesma geração (T0) até a idade limite. A esperança de vida ao nascer é o quociente da divisão de T0 por I0.

Periodicidade da fonte de dados:

- Anual.

Atualização do indicador:

- Anual.

Período Coberto:

- 2000-2017

Abrangência Geográfica:

- Brasil, Grandes Regiões e UFs.

Limitações:

- Imprecisões relacionadas a falhas na declaração da idade nos levantamentos estatísticos ou à metodologia empregada para elaborar estimativas e projeções populacionais na base de dados utilizada para o cálculo do indicador.
- Para o cálculo da esperança de vida, são exigidas informações confiáveis de óbitos classificados por idade.
- Quando a precisão dos dados de sistemas de registro contínuo não é satisfatória, o cálculo deve basear-se em procedimentos demográficos indiretos, aplicáveis a áreas geográficas abrangentes.